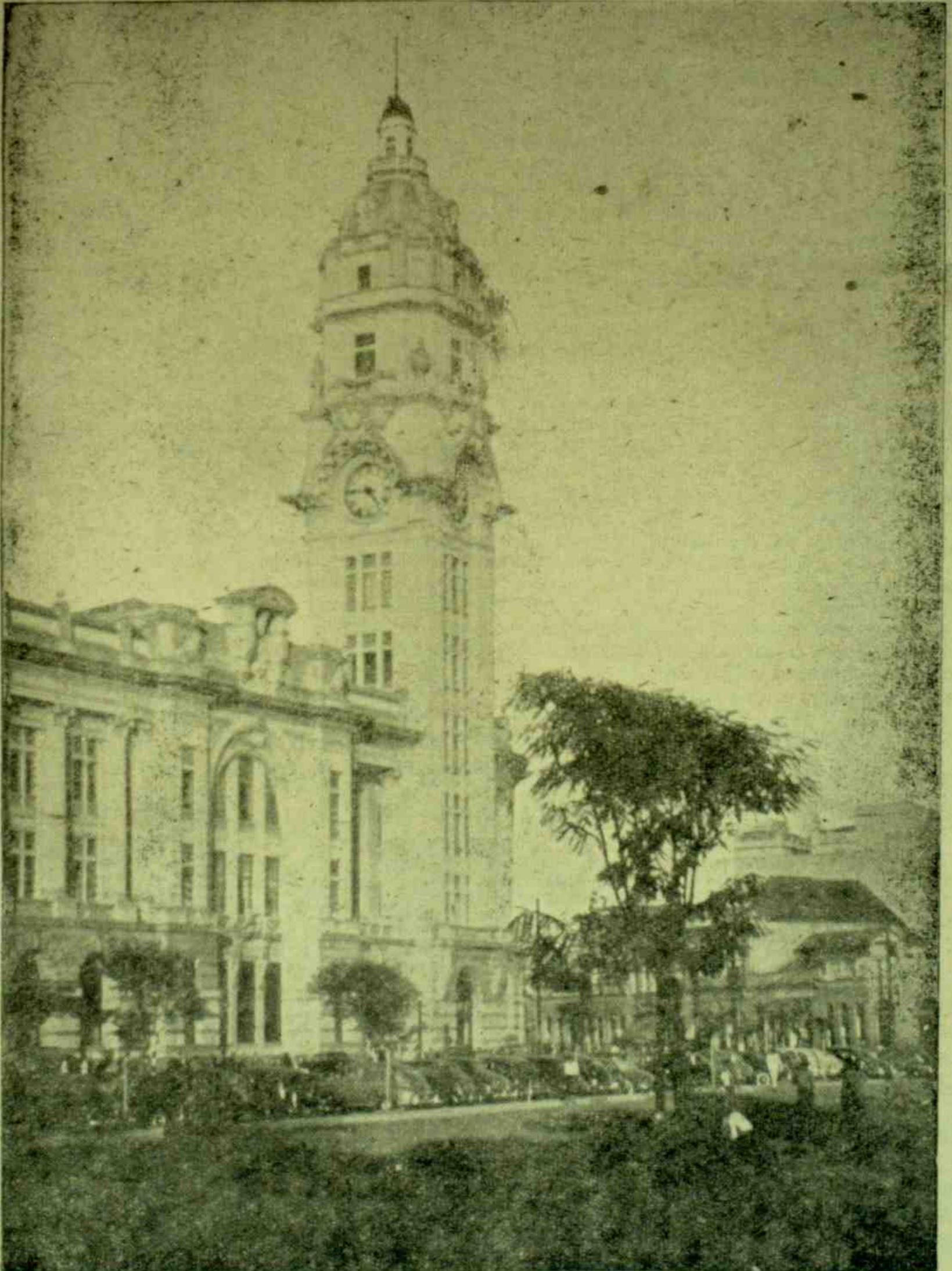


Ave Maria

SÃO PAULO, 20-NOVEMBRO-1949

ANO LI — NÚMERO 46



Majestosa torre e parte do prédio imponente da Sorocabana, nesta cidade de São Paulo.

Cumprem promessas e agradecem favores...

ITAPIRA — D. Angelina V. Papalardi agradece ao milagroso São Roque e a Nossa Senhora Aparecida uma grande alcançada, e a Nossa Senhora das Graças um favor de seu netinho.

BELO HORIZONTE — D. Ana Vaz de Melo agradece uma graça alcançada por intermédio do Padre Eustáquio, São Judas Tadeu e Jesus, Maria e José.

DOIS CÓRREGOS — O Sr. Luiz Beraldo agradece graças por intercessão de Nossa Senhora das Graças e Santa Rita de Cássia.

ITÚ — D. Helena Ceccato agradece a Santa Terezinha, São Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia uma graça alcançada em favor de seu netinho José Carlos.

CAPIVARÍ — D. Sebastiana Carvalho agradece favores e cumpre várias promessas.

RIO DE JANEIRO — D. Eugênia Huguz Lima agradece várias graças recebidas e cumpre sua promessa.

SÃO CARLOS — Sr. Cesar José Desidera agradece uma graça alcançada por intermédio das almas do purgatório.

DOIS CÓRREGOS — Uma devota agradece a N. S. do Rosário, N. S. das Graças e N. S. Aparecida a graça alcançada em favor de sua mãe, curando-a de doença que padecia. — D. Pírina Vanoni Orolis agradece uma graça alcançada de São Judas Tadeu.

DOURADO — D. Custódia J. Polota agradece a N. S. do Perpétuo Socorro, a São Judas Tadeu e ao Coração de Maria diversas graças alcançadas em favor de sua saúde.

TERRA ROXA — D. Maria Giovanetti agradece muitas graças recebidas do Coração de Maria.

MUQUI — Sr. Alcino Vieira agradece favores recebidos e cumpre suas promessas pela publicação na "AVE MARIA".

JOSÉ BONIFÁCIO — D. Laura agradece a

N. Senhora Aparecida e Santa Luzia a cura da vista de sua cunhada Nair Catalan.

CLÁUDIO — D. Inês Amorim de Almeida agradece a N. Senhora das Graças um grande favor alcançado por seu intermédio, em favor de pessoa de sua família.

IBIRÁ — Filha de Maria: em momento de grande aflição, recorri à Santíssima Virgem Maria e puz nela toda a minha confiança, com promessa de publicar as graças e de assinar durante toda a minha vida a sua revista, a "AVE MARIA". Fui atendida, graças a Deus. Agradeço a Deus e a Nossa Senhora e a todos os Santos da minha devoção.

DOM SILVÉRIO — D. Maria Valentina de Souza agradece favores recebidos e cumpre suas promessas por intermédio da Zeladora D. Ana Zita.

—oOo—

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

BOM DESPACHO — Luiz Elias Campos e Inês Gomes Diniz. — Meroven Rodrigues de Carvalho e Ernestina Carlos de Freitas. — José Secundino e Maria Madalena Secundino. — Custódio José da Assunção e Maria José da Silva. — Manoel Luiz Lima e Cândida Luiz. — Fausto Alves dos Santos e Maria Terezinha dos Santos. — José Teodoro da Costa e Amara Teodoro da Costa. — Edmir Soares de Lima e Maria Angélica Filha. — Antônio Tomé Filho e Braidi Angélica do Couto. — Clodoaldo G. da Silva e Cornélia da Silva. — Vicente Gregório da Silva e Judith de Oliveira Silva. — Honório Ribeiro da Silva e Julieta Inês Couto. — Trago Gonzaga e Vergínia Gonzaga. — Antônio Teixeira Campos e Julieta de Araujo Campos. — Ulisses Baía e Maria Conceição Marques. — Geraldo Soares Padilha e Etelvina Fernandes de Oliveira. — José Milagre Coimbra e Enedina Coimbra — José Martins Ferreira e Ernestina Alves Ferreira. — Antônio Luiz Pereira e Maria Luiza dos Santos — Felisbina Inocência da Silva. — Antonio Romão da Silva e Angélica Cândida de Jesus.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152. Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corte. Feira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos

CURSOS COMPLETOS PARA ALFAIATES, COM DIPLOMA DE CORTADOR TÉCNICO, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". OUÇA TODAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, PELA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, das 9,30 às 9,45, o programa da ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO.

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILES

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13

FLORIANÓPOLIS

(Sta. Catarina)

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual . . . Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 618

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



O plano estratégico dos comunistas "russos" para a ocupação de todo o mundo

Conquistar para si todo o mundo fôra o sonho dourado de Alexandre Magno; pois não contente de adquirir com as suas armas o já então vastíssimo império dos Persas, conta-se que chorou, tendo ouvido dizer que além da Terra ainda havia outros mundos habitados que eram os planetas, vendo que lhe era de todo impossível o galgar as alturas celestes.

Não foi menos ambicioso de glória e universal domínio o imperador Napoleão, em cujos escritos consta este anelo de ser o senhor de todo o mundo, apesar de conhecer o curto prazo da vida humana para um tão grande empreendimento, indo porém acabar o seu reinado na estreita prisão de Santa Helena, apesar de ter proclamado que o céu era para o império de Deus, e a terra toda para ele, o grão Bonaparte.

Em nossos dias e antes da penúltima guerra pretendeu a maçonaria na forma anónima de sociedade secreta e para o proveito e gozo dos seus principais associados o domínio moral e completo da terra, suprimindo a autoridade do Papa, a influência social dos Bispos e a obediência dos religiosos aos seus superiores, tudo em forma de um réles anticlericalismo; e para este fim, partiam de Paris para todo o mundo diversos emissários que fizeram propaganda secreta pelas conversas, e pública e disfarçada pelas folhas da imprensa, inventando nãil acusações falsas contra o clero e os religiosos de ambos os sexos.

As duas guerras mundiais abafaram esse movimento subversivo, pois não se contentavam de publicar calúnias soêzes, mas promoviam nos parlamentos as leis que lhes servissem por meio dos governos cúmplices para essa perseguição destruidora; porém a política da guerra e da restauração das grandes ruínas distraiu a atenção e o ânimo perverso, pois cla-

ro está que primeiro precisa viver folgado, e depois dispôr de meios para a empresa anti-religiosa.

Mas ao lado das conspirações maçônicas contra a ordem estabelecida laborava na Rússia a grande conspiração do comunismo, o qual tendo triunfado completamente e estando já seguro o império das estepes moscovitas e dos gelos da Sibéria, pretendeu logo lançar as suas redês de conspiração, de espionagem e vastíssima propaganda por todas as nações, atacando principalmente os países católicos, como o México e a Espanha, e tendo perdido vergonhosamente a partida, atira-se primeiro e arditosamente contra os países vizinhos, mesmo sem efusão de sangue e sem o choque violento das armas, entrando triunfalmente nos parlamentos e nos gabinetes executivos, e dispondo ao seu bel prazer da caixa e dos bens desses Estados.

Tais são as manhas políticas de que se vale o chefe Stalin e os seus comparsas aproveitadores, e tal infelizmente vem sendo o descuido inqualificável, a estulta bonomia dos políticos conservadores ou liberais que dão ao comunismo a sua mão tendida para formar alianças que só aproveitam aos mais espertos e atilados que por ora e naqueles países foram e são os comunistas.

Mas a voz de alarme foi dada para todo o mundo no folha oficioso norteamericana "Field Artillery Journal" pelo coronel reformado do exército Conrado Lanza, o qual afirma em substância o que todos já sabiam, e que fôra proposto aos camaradas comunistas pelo próprio Lenine: informou, pois, o governo de Stalin aos países satélites que o objetivo final da sua política era a conquista dos Estados Unidos, seguindo-se facilmente a ocupação de



Orientações Evangélicas

DOMINGO XXIV DEPOIS DE PENTECOSTES

POEIRA NOS OLHOS...

Encerra-se nesta semana o ciclo litúrgico. A série de acontecimentos que foram desfilando perante a nossa vista, finda com o desfecho final de todas as coisas. Finda com a destruição do mundo e com o julgamento universal de todas as criaturas racionais.

Tamanho fato que a todos apavorará, vai precedido dos sinais que no-lo farão conhecer para não ficarmos colhidos de surpresa e sem preparo.

Esses sinais consistem nas guerras civís, nos conflitos mundiais, nas pestes e endemias, na fome, nos abalos da terra. Mas, sobretudo, os indícios desse fim do mundo estão indicados nos escândalos e apostasias, na confusão de idéias, na desordem e anarquia, no resfriamento das almas, no triunfo aparente dos maus, na multiplicação dos falsos profetas, no aparecimento de seitas infundas para semear a confusão e lançar poeira nos olhos a fim de que as almas morram na cegueira do erro e da mentira.

Previendo tudo isso, que está

se realizando a olhos vistos, dá o divino Mestre o seu aviso e sinal de alarme: "NÃO VOS DEIXEIS ENGANAR"...

Aproveitando os tempos de liberdade falsa, em que para nada há reação nem oposição, tudo se julgando lícito, milhares de falsos mestres e iníquos assassinos das almas lançarão o pomo da discordia, a heresia e o cisma. Fundarão novas seitas. Ficarão arvorados em fundadores de novas religiões (!). Farão até aparências de milagres, para iludir e arrastar incautos e desprevenidos...

Cuidado extremo, vigilância indormida e energia invencível serão precisos nesta quadra babilônica para não sermos arrastados por essas ondas turvas do mal.

Não nos deixemos enganar de quem afirma haver achado "erros na sagrada escritura, na palavra divina". Saibamos que Deus não se contradiz; é a mesma verdade.

Não nos deixemos enganar de quem nos promete a saúde, assistindo às sessões espíritas, porque "acima do corpo está a

alma e jamais nos será permitido vender nossa eternidade pela enganosa felicidade de uns dias".

Não nos deixemos enganar de quem, sem o mínimo sinal de enviado de Deus, funda novas igrejas, nem que as doure com as fitas refulgentes de um refalsado patriotismo, ou as envolva nas dobras de uma linda bandeira amesquinhada e pisada, pois dela se serviu para a divisão dos corações e das almas.

Não nos deixemos iludir de quem nos oferta paraísos de prazer, miragens de ilusória felicidade, pois, quando ela nos faltar, cairemos no desespero. Antes saber que é preciso sofrer para ganhar a vitória do que, com a poeira nos olhos, falsificar a vida não achando o que nos prometeram tais mal-sinadas doutrinas.

Fechando o círculo desta sucessão de domingos litúrgicos, façamo-lo tirando dos olhos toda poeira de mentira e de maldade, para abrí-los à luz radiosa da eternidade que nos espera de portas abertas.

Assim seja.

toda a América, mas antes a seu propósito seria a ocupação do resto da Europa.

Seriam, pois, quatro as fases da execução do plano conquistador:

1.ª) — Consolidação do regime comunista nos Estados satélites.

2.ª) — Estabelecimento de governos comunistas na Alemanha, Itália e França, e provocação de distúrbios na Grécia, China e Palestina, considerando-se que o caos gerará ambiente propício.

3.ª) — Conquista da Grã-Bretanha, sem necessidade de guerra, já que esse país, segundo a tese comunista, teria deixado de existir como grande potência e que os partidos esquerdistas britânicos estão se fortalecendo e poderão, eventualmente, alcançar o poder.

4.ª) — Conquista dos Estados Unidos, como objetivo final. Esclarece o plano que este país deixou de ser isolacionista, para se converter em imperialista, e que a plutocracia norte-americana é inimiga acérrima da Rússia. Segundo o articulista no "Field Artillery Journal", nos Estados Unidos já se faz sentir a cri-

se econômica, de que se aproveitariam os comunistas para dominar os sindicatos de trabalhadores.

E é, pois, preciso notar e não esquecer que a facilidade para adquirir os Estados satélites, análoga à que já antes gozava Hitler para as conquistas do nazismo, está animando e encorajando Stalin e comparsas para ocupar todo o resto do mundo, se as nações seguirem na sua pose de incautos e otimistas, e tratando os partidos políticos só das suas gozadas conveniências.

P. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

—o— PERSEGUIDA A IMPRENSA CATÓLICA NA POLÔNIA — Varsóvia — A maior oficina de tipografia católica na Polônia foi novamente fechada. Lacrada e desmontada durante a guerra pelos nazistas pelo seu antifascismo e reconstruída com grande esforço pelos franciscanos após a guerra, agora acaba de ser desmontada e transportada pelo regime comunista.

Efemérides Marianas

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM CARANGOLA

Comemorando os 25 anos de paróquia dos Missionários Cordimarianos, Carangola vibrou de entusiasmo, num deslumbramento espiritual inédito naquela região, com a concentração de 32 Congregações Marianas, estando presentes 10 sacerdotes e mais de 2.000 moços marianos.

Os principais atos foram presididos pelo Excmo. sr. D. João Cavati, bispo diocesano, dirigindo as solenidades o P. Daniel Chávarri, dd. vigário de Carangola.

UM FILME SOBRE NOSSA SENHORA

Será realizada na Terra Santa a filmagem do filme sobre Nossa Senhora "O Lírio Vermelho". A despesa para esse trabalho está calculada em 5 milhões de dólares.

IMAGENS DE N. SENHORA DE LORETO PARA EMIGRANTES ITALIANOS EM FRANÇA

No dia 28 de Maio, sábado, S. Santidade benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Loreto, cópia da imagem que se venera no santuário italiano, oferecida pela Administração Pontifícia de Loreto aos emigrantes italianos, espalhados por toda a França.

A imagem foi transportada por avião e recebida triunfalmente no aeroporto de Paris por milhares de italianos; depois, levada processionalmente até à capela dos Missionários Scalabrinianos de Paris. Como é sabido, estes religiosos atendem de preferência aos emigrantes, e são muitos os que atualmente se ocupam com os emigrantes italianos em França.

Acompanhou também a imagem o célebre orador sagrado, P. Lombardi, S.J.

Depois da jornada triunfal do dia 12 de Junho, em que a imagem entrou na catedral de Notre-Dame, o P. Lombardi pregou durante uma semana em Paris. Os três primeiros dias foram dedicados aos Italianos e a igreja de São Sulpício enchia-se à cunha. Talvez em nenhuma outra ocasião se tivessem visto em França tantos Italianos juntos, como nesses três dias. Eram milhares e milhares de pessoas que adoravam a ouvir as palavras de esperança cristã e de renovação social. Jesus, Salvador do céu e também da vida terrestre, constituiu o centro de todos aqueles discursos que entravam e penetravam bem fundo nos corações.

Os últimos dias dedicou-os o P. Lombardi aos franceses. Antes que ele chegasse a Paris, já a imprensa começara a ocupar-se com simpatia da sua atividade de orador contemporâneo, narrando os efeitos surpreendentes da sua

cruzada pela Itália. Assim, apenas constou que ele também falaria aos franceses na sua língua, a expectativa foi enorme.

De fato, o P. Lombardi falou numa grande assembleia da Ação Católica, depois, nos vários seminários e por fim, no dia 19, Domingo, na igreja de São Sulpício, que se encontrava literalmente cheia, muito antes da hora marcada para o sermão. O tema foi sobre "a cruzada de amor". As palavras evangélicas e de reconciliação impressionaram profundamente os ouvintes. O nome de Jesus, hoje como antes, pode fundir num só coração e unir numa só caridade os ânimos dos nossos contemporâneos, por mais que os separem as guerras e os nacionalismos exacerbados.

CUSTÓDIA DE OURO

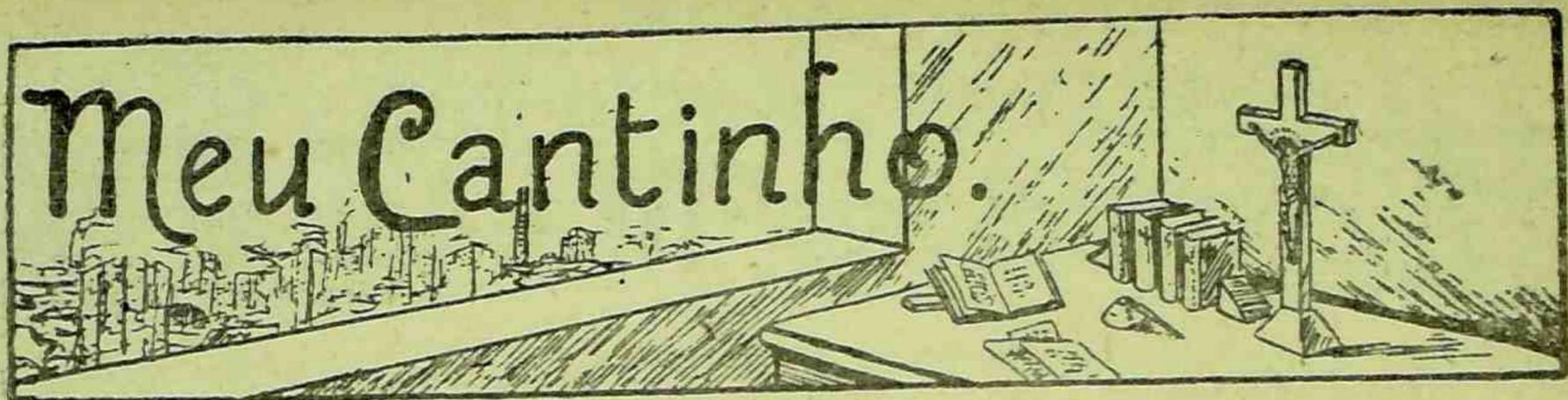
Paris (N.C.) — Depois de interrompidos 150 anos, o grêmio de joalheiros de Paris reatou o costume, que seus colegas iniciaram em 1449, de colocar aos pés de Notre Dame de Paris, em sua célebre catedral, um ramo verde e uma oferenda todos os dias do mês de Maio. Seu primeiro presente este ano: uma custódia de ouro.

CAPELA NUMA ESTAÇÃO DE RADIO

Um dos diretores da Rádio Record, Dr. Paulo Machado de Carvalho, mandou erguer, nos terrenos dos transmissores da P.R.B.-3, uma capela sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida, na qual se celebram missas todos os domingos. Junto à capela funciona uma escola para a criançada da região. Determinou, ainda, o Dr. Machado de Carvalho que fossem transmitidas as missas dominicais.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

Realizou-se em Campinas grandiosa concentração mariana, em comemoração do Jubileu de Prata da Congregação de Vila Industrial. Para mais de 2.500 Marianos procedentes de todas as paróquias da Diocese ali se congregaram, numa vibrante demonstração de amor mariano. Com a presença do clero e das autoridades civis, teve início na Matriz de São José, a missa cantada, sendo celebrante o Excmo. Mons. Luís Gonzaga de Moura, DD. Vigário Geral. À tarde, em grandiosa parada de fé, 5.000 jovens desfilaram pelas ruas da cidade, entoando hinos religiosos e aclamando entusiasmadamente a SSma. Virgem. Atraz do cortejo, seguia a imagem de N. S. Aparecida em magnífico carro triunfal, rodeado pelas bandeirolas Marianas do Brasil e do Papa. O ato final da Concentração teve lugar, na Praça da Catedral onde se achavam reunidas mais de 10.000 pessoas.



MONS; ASCÂNIO BRANDÃO

Conversa de comadres

— Comadre, como vai? Há tanto tempo que não vejo você...

— Vou bem, comadre, mas este reumatismo está me acabando. Certos dias me doem todas as juntas...

— Pois tome chá de broto de samambaia, de munqueca de samambaia, ai! é um porrete...

— De munqueca de broto de samambaia?! O que é isto... será bom mesmo?

— Experimente só e há de ver... A Dita do Chico Salustiano estava entrevada e com dois meses de chá levantou a mulher.

— Deus que me perdôe, comadre, mas antes o chá de samambaia não tivesse curado aquela mulher... Não é desejar mal, mas aquela criatura na cama não faria o mal que tem feito. Isto não é falar mal da vida alheia. Eu não tenho esse costume.

— Eu também não, comadre. Minha boca é de ouro... mas a gente não pode deixar certas coisas. Pois a gente não é cega, aleijada e surda-muda... A gente vê e não há de falar então?

— É mesmo, comadre, e eu gosto de conversar com você porque nós duas nunca falamos mal da vida alheia...

— Pois é, mas quem merece...

— De certo... Pois certas mulheres do lugar estão dando na vista, dão que falar mesmo.

— Não viu o que estão dizendo da *Benedita do Manezinho da venda*?

— Hum! Que vergonha... O povo diz cada coisa... até dá medo falar...

— O que foi? Soube de mais alguma coisa hoje?

— Si soube... Pois veja, comadre, uma mulher casada, mãe de filha moça feita, namorando o filho do toucinheiro... Aquilo está dando na vista. Mulher sem juízo!

— É mesmo, comadre. Mas ela não está sozinha. Este nosso lugar está uma perdição, pois você não soube o que estão falando da *Zeferina do Maneco escrivão*?

— O que? Diga, comadre...

— Pois não é que a *diaba* daquela sapa velha agora deu de se enfeitar feito mocinha nova, pinta o beijo, põe vestido curto e vai ao cinema com a rapaziada... Isto é papel de uma mulher velha? Qual, minha comadre, deu caruncho no juízo desta gente daqui.

— Pois não é de admirar; o velho também anda de namoro com a filha da Mariquinha. Um caco velho que é o *Chico do Monte*, cercan-

do a menina e fazendo declarações de amor. Amor com asma, com bronquite, com reumatismo, com cara amassada...

— Credo, comadre! Aquela feiura de homem, aquele assombração ainda pensa em namorar?

— É o fim do mundo, comadre. De certo não tardam os três dias de escuridão...

O que vale é que eu me afastei desta sociedade. Não vou mais num divertimento. E por falar em divertimento, você soube do escândalo do baile de sábado no Clube da *Flor de abacate*?

— Não diga! Houve escândalo? Conte, comadre... pois não soube de nada...

— Escute... veja que pouca vergonha está ficando este lugarzinho... isto é uma Sodoma... A filha do coronel, a Bibi, apagou as luzes no meio da dança. Foi uma confusão... Credo! Eu até nem quero falar...

— Também, quem é essa filha do coronel? Moça que anda vestida de homem e fumando no bar! Que pode dar um *traste de serigatta* desta? Aquilo é droga, comadre, é uma peste!

— Puxou a mãe. Hoje ela está velha, mas aquilo foi do chifre furado!... Até hoje aquela velha não é bem certa do juízo...

— Mas, comadre, este lugar anda precisando de uma missão.

— Também nosso Vigário não chama um missionário, não diz as verdades pra esta gente!

— Comadre, não fale mal de padre. Credo! Ave Maria!...

— Deus me perdôe, mas este Vigário do lugar... até parece aquele tal de Padre Ascânio que escreve na "Ave Maria"... que impostoria de "*Meu cantinho*"... Que tem ele que ver com a nossa vida e falar da língua das mulheres?

— Pois é; eu não vou muito com a cara de nosso Vigário. Tem dia que ele anda enfezado e passa cada *sarabanda* no povo...

— Mas o povo merece, comadre. Pois você não viu os filhos da *Candoca*, de prosa alta na hora da missa? Que criançada mal educada, Credo!

— É mesmo, mas nosso Vigário é encrencado também. Eu acho que a gente devia dar uma queixa pro Bispo.

— O Bispo... também este Bispo desde que ele tirou da paróquia nosso querido Padre *Manoelzinho dos Santos Anjos*, não vou com ele. Tirar um Vigário querido da paróquia e

nem consultou as zeladoras do Coração de Jesus!...

— É mesmo, que saudades do Padre Manoelzinho! Ai! Bispo ingrato... Pois é assim. A gente se acostuma com o padre, tudo vai às mil maravilhas, e no melhor da festa vem o Bispo e zás... lá se vai o Vigário querido do povo... Não vou com este Bispo, comadre...

— Olhe, comadre, estão dizendo que pisto entraram as freiras da Santa Casa...

— Não duvido. Elas são muito santas, mas estas santas também tecem os pauzinhos de vez em quando... Também não me engracei com a cara desta Superiora nova...

— Nem eu.

— Comadre do céu! Misericórdia! Que desastre!...

— Que aconteceu? Até me assustou com seu grito... Que foi?

— Deixei a panela temperada no fogão, sem mexer! Já perdi tudo. Estou sentindo um cheiro de carne queimada... Ai, comadre, lá se foi meu almoço... Quando o Chico vier para almoçar, vai sair um barulhão... Até logo, comadre!

— Até logo e apareça sempre, porque nós

precisamos conversar muito ainda. Há muita coisa por aí que nós não conversamos. E eu gosto de conversar com você, comadre, porque não falamos mal da vida alheia, não é?

— Minha boca é de ouro.

— E minha boca é um cemitério. Pode me contar o que quiser. Daqui não sai nada...

E as comadres se despedem muito alegres, de consciência tranquila, "não falaram mal de ninguém"... Têm uma "boca de ouro", mas não há reputação alheia que a tesoura de ouro não estraçalhe. A boca é um cemitério, mas todo defunto da vida alheia anda fora deste cemitério, como assombração. E é assim que se fala da vida alheia, que se propagam calúnias, intrigas e boatos perniciosos, em palestras de comadres com toda inocência, entre batidas nas bochechas e as clássicas jaculatórias: "Deus me perdôe, não é por falar..."

Ai, comadres! Ai, compadres, também! Porque vocês, senhores homens, quando dão para falar mal da vida alheia, ganham longe das mais linguarudas e ferinas mulheres deste mundo; porque vocês são maus e abrutalhados.

Ai, língua! Ai, língua perigosa!...

CHEGOU A SÃO PAULO DIA 14 A "CRUZ DE JERUSALÉM"

Nenhum católico ignora a importância que atribui a Santa Igreja à atual situação da Palestina e de Jerusalém. Nem podia ser de outra maneira, uma vez que ali se acham os Lugares Santos, tão caros à Cristandade. Por isso mesmo, por diversas vezes tem o Sumo Pontífice dirigido veementes apelos a todos os fiéis pedindo orações e interesse pela Terra Santa, ameaçada pela ocupação judaica de ver impossibilitada em seu seio toda manifestação de vida católica. E que pede o chefe da Igreja? Antes de mais nada, a oração fervente de todos pela paz. É preciso que a oração, a penitência, a caridade e a justiça obtenham a paz para a Terra da Cruz e do Redentor.

Com a finalidade de ajudar essas intenções do Santo Padre surgiu a iniciativa da chamada "Cruz de Jerusalém". Uma grande cruz de madeira, pesando 65 quilos, com 3 metros por 2,25 e encerrando relíquias da verdadeira Cruz e do Lithostros — lugar onde Jesus foi flagelado e coroado de espinhos, foi transportada Sexta-Feira Santa do corrente ano pelo Caminho da Cruz até o Calvário. Levada a Roma, benzeu-a o Papa em Maio ultimo. Através da Síria, do Líbano, da Itália, França, Inglaterra, Bélgica, Canadá e Estados Unidos, vai recebendo a veneração e homenagens de verdadeiras multidões. Após percorrer a América do Sul retornará à Califórnia, dali à Austrália e novamente a Roma, para o Ano Santo.

Essa Cruz chegou a São Paulo no dia 14 do corrente mês. Procedente do Rio de Janeiro, foi desembarcada do avião que a transportou no aeroporto de Congonhas. Permaneceu exposta à veneração dos fiéis na igreja de São Francisco, largo de São Francisco.

CEM MARINHEIROS AMERICANOS SE PROSTRAM AOS PÉS DO APÓSTOLO SANTIAGO

Santiago de Compostela (N.C.) — 100 marinheiros da Armada dos Estados Unidos ofertaram a bandeira de sua pátria ao Apóstolo Santiago no histórico santuário de Compostela, implorando no ato "que Deus Nosso Senhor através de seu apóstolo derrame suas bênçãos sobre nossas nações".

Presidiu à peregrinação o Almirante George R. Henderson que foi recebido em Santiago pelas autoridades civis e na catedral pelo arcebispo de Valência D. José Souto Vizoso.

Durante a missa então celebrada o capitão do navio A. Joyce, oficial de maior graduação do grupo, leu a oferenda para observar que seus companheiros e ele tinham o privilégio de ser os primeiros marinheiros americanos da Armada em visitar a Basílica do apóstolo Santiago, "um dos mais brilhantes e gloriosos santos dos primeiros tempos de nossa Igreja Católica".

O Cônego A. Lago Cizur, que respondeu à oferenda, elogiou os marinheiros pelo exemplo de espiritualidade que deram ao mundo cristão.

A noção exata de liberdade é patrimônio cristão; e acrescentou: na América, esse patrimônio foi transmitido pelos missionários da Europa, em especial pelos missionários espanhóis, ao cristianizar o Novo Mundo.

Durante a santa missa cantou o coro francês "Les Petits Chanteurs", que tinham chegado também nesse tempo a Compostela.

Terminada a cerimônia, os marinheiros se aproximaram da imagem de Santiago para venerá-lo, e beijaram o anel do bispo, que entregou a cada um uma medalha do Apóstolo como lembrança de sua visita.



S. S. O PAPA PIO XII

AO AMADO FILHO

PEDRO SCHWEIGER

Superior Geral da Congregação dos
Missionários Filhos do Imaculado
Coração de Maria

PIO XII, PAPA

Amado Filho,

SAÚDE E BÊNÇÃO APOSTÓLICA

É sumamente auspicioso que, ao raiar do Ano Santo, há pouco anunciado, rebrihem as glórias e os ornamentos de santidade da Família Claretiana, celebrando o centenário de sua existência. Nã verdade, é de todos conhecido que, no decorrer dos cem anos, esta Congregação viu aumentados pelo mundo seus esquadrões, de sorte que a Espanha, quase todas as Repúblicas Americanas e diversas nações da Europa, tais como a França, Itália, Portugal, Inglaterra e Alemanha, receberam o benfazejo apostolado claretiano, devendo algumas regiões da África e da Ásia ao mesmo apostolado o início de sua fé. De fato se sabe que o Beato António Maria

Documento



Honramos estas páginas com o seguinte documento com que o Santo Padre distinguiu a Congregação Claretiana. Filhos do Coração de Maria e Colaboradores Claretianos agradecemos ao Sumo Pontífice as confortadoras palavras que, neste centenário, nos servem de estímulo e de orientação para as novas jornadas em favor do bem espiritual de tantas almas necessitadas de luz divina, socorro santo e lenitivo caridoso.

A DIREÇÃO

Claret, vosso preclaro Padre Fundador, conquistou uma glória insigne em levar as almas a Deus, juntando com felicidade às virtudes antigas e às iniciativas dos arautos do Evangelho algumas conquistas do progresso e da cultura moderna para que os Missionários Claretianos à contemplação das coisas divinas e ao exercício assíduo das virtudes, unam uma atividade vigilante e indefessa e à frequente pregação da palavra de Deus e ao ensino da verdade juntem uma intensa atividade editorial e a mais ampla difusão de escritos úteis entre o povo. Quem poderá enumerar quanto fruto de salvação tenha dado um tal apostolado, principalmente com o intensificar-se de folhetos e publicações nocivas que homens iníquos dão à publicidade e em grande escala se propagam justamente com o fim de perverter as inteligências e os corações? Mas não faltam também obras de maior fôlego e valor, frutos dos vossos estudos e saídas das vossas tipografias, quer de conteúdo teológico, quer filosófico, litúrgico, social e jurídico, como também revistas que favorecem as santas Missões, como o COMMENTARIUM PRO RELIGIOSIS ET MISSIONARIIS ou que promovem os estudos humanísticos, como PALAESTRA LATINA.

Pontifício no Centenário da Congregação Claretiana

Mas essa multiforme e constante solicitude no sagrado ministério e no ensino e no desdobrar-se segundo as formas e os métodos próprios da Ação Católica não podia arrefecer o fervor no qual os Filhos do Claret se sentem abrasados para alcançar a perfeição religiosa; muitos deles até se esforçaram em reviver os preclaros exemplos de santidade deixados pelo Beato Fundador: sobre esses e aqueles que — conforme se diz — derramaram o sangue pela fé, a Igreja pronunciará o seu julgamento. Com razão, portanto, toda a Congregação que governas, voltando os olhos para esses cem anos de vida, se alegra desses feitos levados felizmente a termo entre augúrios de realizar coisas ainda maiores e melhores.

Dessa alegria da vossa Congregação participam, como é natural, todos os colaboradores nos vossos trabalhos e empresas e em primeiro lugar as Religiosas do Ensino de Maria Imaculada. E Nós, a quem é bem conhecida a vossa fidelidade e amor à Cátedra de Pedro e a diligência com que desempenhais os cargos a vós confiados pelos Ordinários e pela mesma Sé Apostólica, quer no exercício da cura d'almas, quer na pregação de Santas Missões, quer ainda regendo várias cadeiras nos Ateneus Pontifícios e no desempenho de cargos importantes na Cúria Romana, desejando aumentar a vossa alegria com ânimo paterno nos congratulamos convosco, pelo fausto acontecimento e fazemos os melhores votos e augúrios nesta vossa comemoração centehária.

Exortamos vivamente a todos os Missionários Filhos do Coração da Bem-aventurada Virgem Maria que, seguindo de perto os exemplos luminosos de seu Bem-aventurado Fundador, progridam cada dia,



REVMO. P. PEDRO SCHWEIGER
Superior Geral dos Claretianos

com ânimo decidido na perfeição da vida religiosa, para que, como de raiz vigorosa, floresça e se consolide o desenvolvimento do Instituto e mais se extenda o zelo pela salvação do próximo. Como augúrio e penhor de nosso especial amor, a ti, querido Filho, e a toda a Congregação Claretiana e aos seus colaboradores e de um modo especial às Religiosas do Ensino de Maria Imaculada com grande afeto no Senhor damos a Bênção Apostólica.

Dado em Roma, junto a São Pedro, no dia 16 de Julho, na festa de Nossa Senhora do Carmo, ano 1949, undécimo do nosso Pontificado.

PIO XII, PAPA.

Do Brasil

Símbolo nacional — Com as mais destacadas e patrióticas homenagens, em todos os rincões da nação, festejou-se o centenário do grande advogado e jurisconsulto, escritor e jornalista, sábio e político, que foi Rui Barbosa.

Sob todos os aspectos foi apresentado à nação esse vulto que foi dentro e fora um campeão dos princípios da ordem e da justiça.

*

Esteve no país D. Paul Yu Ping, arcebispo de Nanquin, que visita diversos países da América Latina, representando o catolicismo chinês.

*

Iniciando as comemorações de Rui Barbosa, celebrou missa pela alma do ilustre brasileiro D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo.

*

Realizar-se-á em Campanha uma semana de Ação Católica Ruralista. A zona de Campanha é tipicamente agrícola e pecuária, sendo por isso bem oportuna a celebração da semana ruralista.

*

Foi inaugurada uma ponte semi-pensil sobre o rio das Al-

mas, destinada a servir à Colônia Agrícola Nacional de Goiás e às comunicações daquela região. É a ponte maior construída em território goiano, com 107 metros de comprimento e 7 e 10 de largura.

*

Noticia-se que a polícia do Distrito Federal descobriu vasta conspiração comunista, visando o assalto e ocupação dos serviços públicos, usinas, todos os meios de comunicação e eliminação sumária dos adversários nos próprios domicílios.

*

Realizou-se a inauguração da grande usina hidroelétrica de Americana, neste Estado de São Paulo, construída pela Companhia Paulista Força e Luz.

Quando a última unidade geradora estiver em funcionamento, produzirá 40.000 cavalos vapor.

*

Chegou ao Rio de Janeiro o equipamento de rádio-televisão. É o primeiro a ser instalado no Brasil.

*

Calcula-se em 11 milhões de barris o petróleo existente nas jazidas de São João, na Bahia. Uma refinaria deverá estar funcionando em fins de 1950.

*

Em Santa Maria (Rio Grande do Sul) foram distribuídos 3.000 pares de calçados às crianças pobres.

Foi criada, conforme dispõe o art. 398 da Consolidação das Leis do Trabalho, uma comissão especial, que terá por finalidade elaborar um plano de instalação e manutenção de creches para atender à prole das trabalhadoras em todo o território nacional.

*

Várias empresas gráficas apresentaram propostas e planos para a confecção de cartazes e impressos de propaganda do Congresso Eucarístico a se realizar em 1953. As propostas estão sendo estudadas e cotadas, até que seja oportuno o tempo da encomenda.

*

O ministro Honório Monteiro, em prosseguimento à campanha que encetou contra a tuberculose nos meios sindicais acaba de contratar com o Sanatório de Palmira, de Santos Dumont (Minas Gerais) e com o Sanatório de Santa Teresa, do Distrito Federal, a reserva de mais de 128.000 leitos-dias, destinados ao tratamento ativo das vítimas do terrível mal.

*

Em 1953 o Brasil não importará mais grãos de trigo estrangeiro, dizem os técnicos do Ministério da Agricultura.

*

No próximo ano estará pronto o óleo-duto Santos a São Paulo.

A fé dos protestantes

“Um professor da Northwestern University (Chicago) teve a iniciativa de abrir um inquérito entre os ministros protestantes americanos, para saber os elementos duma profissão de fé *mínima*, para cada uma das principais comunidades religiosas. Responderam ao questionário (organizado por 12 especialistas) 500 ministros de 20 seitas diversas e 200 alunos de teologia. Como índice do caos doutrinário em que se debatem e se pulverizam as seitas protestantes, bastam alguns dados do referido inquérito:

98% dos ministros crêem em Deus Pai, mas só 95% Lhe concedem atributos pessoais e só 44% aceitam a Trindade.

87% dos ministros admitem a onipotência de Deus, e só 68% aceitam o milagre.

Para a maioria dos estudantes, a Trindade, o poder de Jesus para ressuscitar os mortos, sua ressurreição e ascensão, o último juízo, as penas eternas, etc., não são mais artigos de fé.

Unanimidade de consenso parece que só se obteve quanto à existência de Deus.

Tinha razão Harms, pastor protestante em Kiel, para dizer que ERA CAPAZ DE ESCREVER NA UNHA DO SEU DEDO MÍNIMO todas as doutrinas cridas ainda geralmente pelos protestantes...”

Heroísmo doutros tempos

Santa Cecília

Cecília herdou o sangue e nobreza dos Cecílios e dos Metelos — fina flor dos músicos e dos guerreiros romanos.

A vida sobrenatural da jovem manifestou-se quase desde o berço, onde o céu roçou para ela as virtudes infusas. Repeliu as ostentações das púrpuras hereditárias e livrou muitas batalhas a favor dos escravos e pobres.

As horas mais felizes passava-as sòzinha, numa habitação sem estuques, cremas, painéis e onde a esconjurar qualquer assomo de mundanismo, guardava sacramentalmente, num cofre de prata, o *Santo Evangelho*, que diáriamente lia, meditava e revivia no seu coração inocente. A idéia de pureza nevou-a toda a vida.

Um dia nas Catacumbas o Pontífice consagrou-a virgem. Os pais teimaram no enlace com o nobre e ardente Valeriano — estrela de todos os predicados romanos. Combinou-se o dia e o palácio dos Cecílios ostentou as melhores galas. Cecília com um não sincero e imutável contrariou as pretensões familiares, encomendou o assunto a Deus e esperou — mas até ao fim — o desfecho favorável. Para evitar a violência e outros desatinos paternos trajou segundo o ritual — túnica branca e manto encarnado — símbolo da pureza e do amor.

Cecília dissimulou sorridente aquele embargo do coração à espera dum a-sós com o consorte para descobrir-lhe o segredo da sua virgindade.

A tarde daquele dia gastou-se no banquete nupcial. Músicas dum sensualismo estofo despertam em tropel as paixões desenfreadas dos convivas. Só Cecília permanece alheia a tudo, e com o Salmista cantava sem cessar. *Que o meu coração e a minha carne permaneçam puros, Senhor, e não seja confundida na vossa presença.* Esta cena mereceu-lhe o título de padroeira da Música.

Cecília entrou finalmente na câmara nupcial ao mesmo tempo que assediava ao esposo este diálogo:

— *Amigo do meu coração, quero revelar-te um segredo. Jura-me que o respeitarás.*

Valeriano sorriu e jurou sem dificuldade.

— *Então, afirmou enérgica e comovedoramente, considera-me como irmã, porque sou esposa de Cristo. Tenho um anjo a defender-me que cortará a flor da tua juventude se tentares violar-me.*

Valeriano caiu desmaiado. Mas a graça de Deus e a doçura de Cecília voltaram-no a si.

— *Cecília, se me não fizeres ver esse anjo, não acredito nas tuas palavras, gemeu o defraudado esposo.*

— *Para vê-lo é preciso ser discípulo de Cristo,* atalhou Cecília.

— Muito bem. Agora mesmo.

E com o impeto juvenil do sangue a ferver nas veias e a serpe da dúvida silvante a desenroscar-se no peito, correu ao Pontífice Urbano para ser batizado.

Horas depois, voltou para casa com a túnica branca dos neófitos, encontrando Cecília inundada em luz e um anjo que pairava sobre ela com duas coroas de lírios e rosas. Eram as coroas dos dois esposos.

E ambos tiveram a dita de selar os curtos dias com o martírio, como sabem fazê-lo intrêpidamente os soldados de Cristo. Cecília diante de Marco Aurélio poz a toda a prova a heroicidade do sangue nobre dos Metelos e a doçura do sono dos filhos de Deus.

Eis o diálogo entre a donzela e o imperador:

— Como te chamas? inquiriu Marco Aurélio.

— *Cecília,* respondeu.

— E a tua condição?

— *Livre, nobre e claríssima.*

— Que religião professas?

— *Sou cristã e adoro a Cristo.*

— Ignoras o meu poder?

— *Tu é que não sabes o que dizes. Queres ouvir-me?*

— Fala, responde.

— *Olha, o poder do homem é semelhante a um esférico inflamado: basta picar-lhe em qualquer parte para reduzi-lo a nada.*

O Imperador emudeceu.

A nossa Santa argumentou, digna, varonil e até agressivamente a todas as iras do gentilico senhor.

Após um dia de tormentos indizíveis o licitor brandiu a espada cruel que decapitou a jovem esposa. Cecília terminou como queria: levar ao esposo divino, intacto, o lírio da castidade.

—o— OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE RUI BARBOSA — “Quando me acerquei de seu leito de agonia para, como sacerdote amigo, ajudá-lo nos derradeiros momentos, ele me aperrou amistosamente a mão. Ao despedir-me, colocou ele, por diversas vezes, as mãos trêmulas sobre a cruz e a medalha de Nossa Senhora, que a família lhe tinha posto no peito.” (Frei Celso, O.F.M.)

—o— UM GRANDE CENTENÁRIO — Em 8 de Setembro de 1953, vai o mundo comemorar o primeiro centenário da morte de uma das maiores figuras do século passado: Frederico Ozanam.

Nascido em 1813 e falecido em 1853, tendo vivido, portanto, apenas 40 anos, Ozanam nos legou uma obra digna de um cristão. Foi catedrático de Literatura Comparada da Sorbone e fundador das Conferências de São Vicente de Paulo, hoje espalhadas pelo mundo.

É um centenário que precisa ser comemorado por todos quantos herdaram o espírito de Ozanam, isto é, receberam os seus exemplos e vivem o apostolado que ele pregou para os leigos.

Flores Claretianas

A ESPANHA E A IMACULADA

Residindo em Madrid, concebeu o Arcebispo Claret a empresa atrevida de construir a catedral da metrópole do reino que ainda estava para ser feita.

Seria titular a Imaculada Conceição de Maria, padroeira da Espanha e de seus exércitos. Glória foi sempre da pátria de Felipe II não haver nenhuma outra nação, que com ela se igualasse no amor e na defesa deste privilégio insigne da Mãe de Deus.

Fazia poucos anos Pio IX proclamara o dogma da Imaculada enchendo de júbilo o mundo inteiro.

Muito justo, dizia o Beato Claret, perpetuarmos com um monumental templo, erguido no lugar mais cêntrico de Madrid, o regozijo que sentimos pela realização das mais ardentes aspirações marianas de nossa nacionalidade.

MONUMENTO NACIONAL

Conforme as idéias claretianas os construtores do templo, engenheiros e operários sem exclusão de um só, seriam filhos da Espanha. Até os mármore e granitos, no possível, iriam arrancá-los às canteiras do solo pátrio.

No embelezamento do santuário entraria a arquitetura, a estatuária e a pintura glorificando a pureza sem par da Virgem Imaculada.

Os artistas, todos eles nacionais, encontrariam aqui amplo cenário onde concretizar o gênio de suas inspirações.

Sonhava o santo Arcebispo com uma plêiade de pintores que se imortalizariam, como outrora Murillo, Ribeira e tantos outros com seus belíssimos quadros sobre os mistérios da Imaculada.

APROVAÇÃO UNÂNIME

Para o levantamento desta magnífica igreja contava o Servo de Deus com a proteção de Nossa Senhora e com a generosidade de seus concidadãos. Por pobre que alguém fosse, mesmo assim se esperava de seu patriotismo a contribuição de uns quantos *reales*.

Os jornais de Madrid deram ampla publicidade aos ideais claretianos que foram acolhidos pelo povo com simpatia e entusiasmo.

Também S. M. Isabel II prometeu auxiliar o empreendimento ousado de seu santo confessor. Conhecia-lhe muito bem a Rainha as energias de que dispunha para levar avante o que tomava sob sua responsabilidade.

E em volta de seu nome, duplamente aureolado pelo prestígio popular e pela fama da santidade, se centralizariam as aspirações e as forças da alma nacional e em pouco tempo surgiria, como milagre de fé e de civismo, a sun-

tuosa catedral de Madrid em louvor da Conceição Imaculada de Maria.

CIUMES E HIPOCRISIAS

Entretanto o liberalismo reinante conjugado com as suscetibilidades malferidas de illustre personagem impossibilitaram de todo os planos claretianos.

A 6 de Janeiro de 1859, com geral estupefação do público, apareceu um decreto governamental que nomeava a comissão incumbida dos projetos e obras da catedral madrilena.

E quem diria? nenhuma referência ao Arcebispo Claret!

Compunha-se a junta das pessoas mais conspícuas por suas idéias anticatólicas.

Hipocrisia revoltante! Pois no sentir de todos eram aqueles senhores mais indicados para erigirem uma estátua ao maior perseguidor da Igreja do que para construir um templo.

Resultado: Madrid ainda hoje não tem a sua catedral.

P. José de Matos, C.M.F.

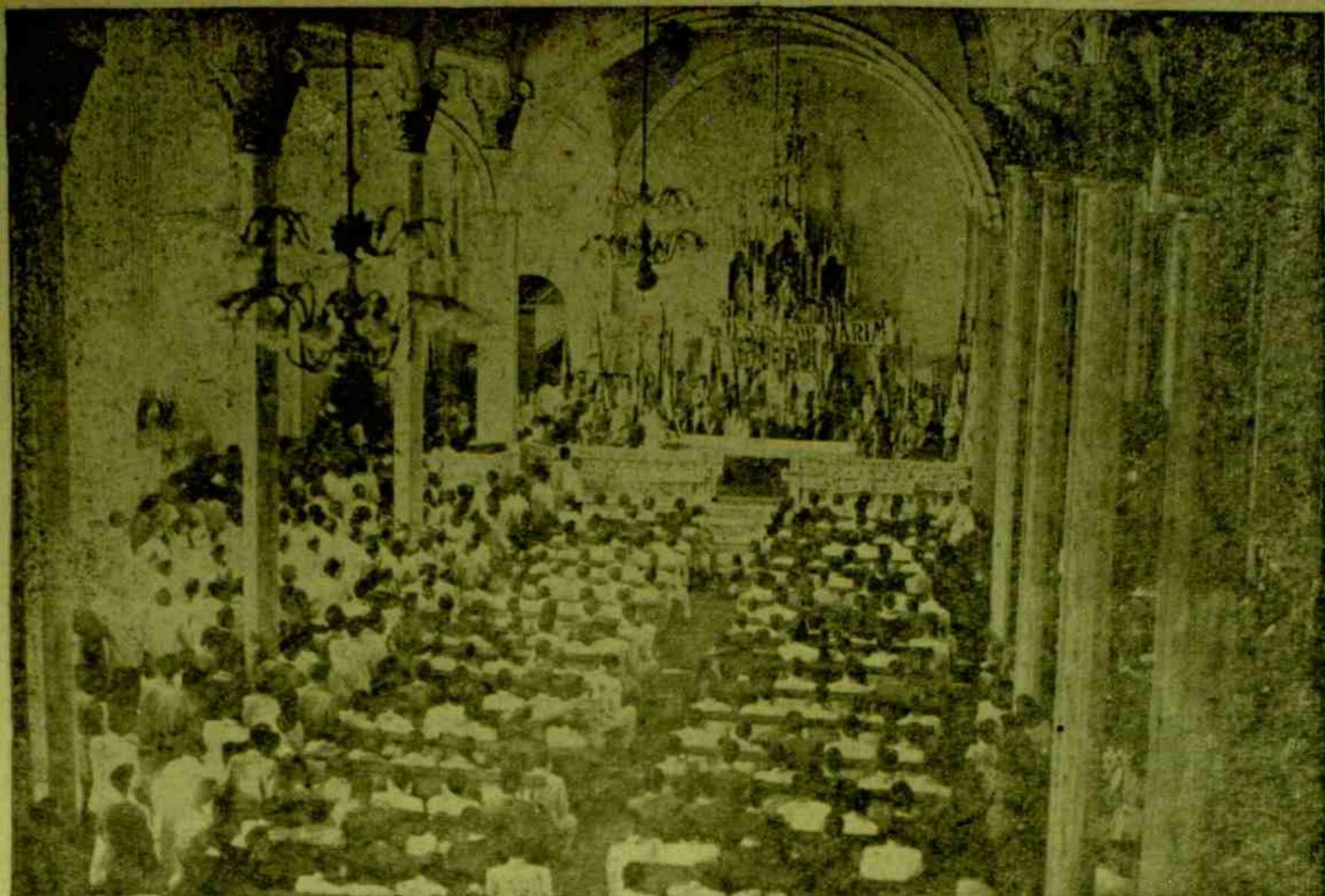
Novo recenseamento

A semelhança do que foi feito em 1940, deverá realizar-se, em 1950, outro Recenseamento Geral do Brasil. Será, como o de dez anos atrás, um retrato de corpo inteiro, isto é, abrangerá a investigação censitária todos os aspectos da realidade brasileira, desde o balanço da população com as discriminações cabíveis e necessárias, entre outras, de domicílio, idade, sexo, ocupação, grau de instrução e nacionalidade, ao levantamento das condições económicas do país.

Como se vê, trata-se de uma operação gigantesca, interessando não apenas um Estado ou uma região, mas o Brasil inteiro, o dos grandes centros litorâneos e o das extensas áreas interiores, e interessando igualmente a cada brasileiro, a cada unidade humana de per si considerada. Para levar a bom termo tão grandioso empreendimento, um meticoloso planejamento está sendo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, já hoje inteiramente aparelhado para arcar com as responsabilidades da grande realização.

Tudo quanto se faça nesse sentido, no entanto, terá eficiência condicionada à compreensão e boa vontade da população, porque a ela é que se pedem os informes de cuja apuração resultará o conjunto de dados identificadores da verdadeira situação do Brasil destes dias. Que essa apuração será fiel e exata atestam-no os trabalhos até aqui realizados pelo I.B.G.E. e referentes às suas múltiplas publicações. Mas, se os informes prestados nos questionários a serem preenchidos no dia aprazado não traduzirem efetivamente a verdade, então o resultado das apurações não representará o quadro real da vida brasileira, mas uma deformação, um falseamento das realidades nacionais.

Depende, portanto, do informante, e, no caso do Recenseamento Geral, de cada cidadão a fidelidade do retrato de corpo inteiro que o I.B.G.E. vai tirar do Brasil em 1950.



Uma vista da Assembléa na Concentração Mariana de Carangola. Está presidindo o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, D. João Cavati, as autoridades da Comarca e da cidade e 16 sacerdotes.

Respigando...

Anuncia-se a descoberta de uma vacina contra a paralisia infantil. Os cientistas dos E. U. darão a última palavra.

—o—

O governo vermelho da Tchecoslováquia obriga os sacerdotes a jurarem lealdade ao seu governo.

—o—

A Rússia deportou todos estrangeiros que moravam no Cáucaso.

—o—

O Santo Padre recebeu um grupo de membros da associação da Juventude Católica da Grã-Bretanha, que completa um centenário da sua fundação; nas palavras que lhes dirigiu o Papa, disse: "Visitai em Roma a Igreja Mãe da cristandade britânica. Em nossa pessoa vedes o sucessor de Eleutério, Celestino e Gregório o Grande, e o nosso coração se inflama pela mesma solicitude que animou aqueles Papas no passado para a salvação de vosso povo aguerrido".

—o—

500 mil italianos deixaram o partido comunista. Desde que em 1947, agindo com uma energia exemplar, De Gasperi os poz fora do governo, tem sido progressivo o desmoronamento do partido comunista. O golpe mais certo foi o decreto de excomunhão lançado pela Igreja.

Conforme a última estatística, o número de sacerdotes no mundo inteiro é de 497.000, sendo a metade do clero regular.

—o—

No período de 1929 a 1949, o aumento de católicos no mundo foi de cento e dezenove milhões sobre o computo de 1929.

Em igual período, a população do mundo cresceu de 600 milhões — crescimento de um sexto sobre a existente em 1929; enquanto, sobre esse total, o número de católicos aumentou de um terço.

—o—

Bogotá, que pode falar com a experiência há pouco feita, proclama que a educação católica é o meio mais eficaz para combater o comunismo. Assim falou o Ministro da Educação de Bogotá, Dr. Eliseu Arango.

—o—

A princesa Elisabeth, herdeira do trono britânico, denunciou o divórcio como responsável pelos "maiores males existentes em nossa sociedade atual".

Na mesma ocasião, a princesa Elisabeth lançou um apelo no sentido de que se procure fortalecer a doutrina cristã, segundo a qual "as relações de esposo e esposa são de caráter indissolúvel".

Consultório Popular

P. 1.453.^a — *Nosso Bispo proibiu comer carne todas as sextas-feiras. Eu sei que noutras partes é permitido. Não é a mesma lei para todo o Brasil?* — Ass.

R. — Siga o que estiver mandado na sua Diocese pelo sr. Bispo. A lei do jejum e da abstinência pode ser diferente nas diversas dioceses. Cada Bispo é livre em pedir indultos especiais para o território da própria diocese e pode deixar de usar da faculdade concedida pelo Papa se julgar oportuno. Não há dúvida que seria melhor se houvesse uniformidade em todo o Brasil, mas não é de extranhar que durante algum tempo haja alguma diversidade, pois não houve ainda tempo de se procurar uniformizar em todo o Brasil a lei do jejum e da abstinência desde Janeiro para cá, quando o Papa concedeu novas faculdades especiais aos Bispos.

P. 1.454.^a — *Tenho uns amigos espíritas que querem que eu siga a religião deles. Que devo fazer?* — D. A. P.

R. — Espiritismo não é religião, pois não tem dogmas, moral, culto, sacerdotes, legislação religiosa etc. Espiritismo é superstição e muitas vezes, exploração da credence e do bolso do povo. Queira bem aos seus amigos espíritas mas não ao espiritismo. Se esses seus "amigos" o convidassem a se atirar num poço, eu acho que o amigo não se atiraria... Pois então não se atire no espiritismo.

P. 1.455.^a — *Padre pode ser padrinho de casamento?*

R. — Padre pode ser padrinho de casamento, isto é, testemunha. O respeito que se deve ao sacerdote e o respeito que ele deve a si e aos outros o dispensam do costume de que fala. É mais distinto ser a noiva acompanhada pelo pai do que pelo padrinho.

P. 1.456.^a — *Uma professora que leciona no interior deve ensinar a religião, sendo que o povo está cheio de superstições, ou deve deixar isso para o Vigário?*

R. — Pelo menos na escola deve ensinar catecismo às crianças, preparando-as para a Primeira Comunhão. Sendo possível, fará muito bem ajudando o Vigário no ensino do Catecismo na Matriz ou nas capelas.

P. 1.457.^a — *Uma menina que já tem 7 anos e não fez a primeira Comunhão, pode ser crismada?* — X.

R. — Pode. Essa é a idade mais conveniente para receber a Crisma. É melhor receber a Crisma antes da primeira Comunhão.

P. 1.458.^a — *Tenho 18 anos e namoro um rapaz, congregado mariano muito direito, mas, os meus pais querem que eu case com outro rapaz. Que devo fazer?*

R. — Afinal de contas quem vai casar é a senhorita e não os seus pais. Toca, portanto, à senhorita escolher. Não gostando do rapaz de que os seus pais gostam, naturalmente não deve casar com ele para dar gosto aos seus pais.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

—o— Basta uma gota de vaidade para envenenar um oceano de boas obras.

Leia e ...
SORRIA

NA ESCOLA

— Vamos ver, Joãozinho. Se lhe dou 30 centavos e seu pai lhe dá 40, quantos terá?

— Noventa.

— Não, senhor, 30 e 40 são 70.

— Sim, mas já tenho 20 no bolso.

OS PESCADORES TAMBÉM MENTEM...

O primeiro pescador: — Peguei certo dia um peixe tamanho, que foram precisos dez homens para arrancá-lo da água.

O segundo pescador: — E eu, um dia, apanhei um tão grande, que o mar baixou um metro quando puzemos o monstro na praia.

TÁTICA DE COMÉRCIO

— Papai, aí está um freguez perguntando se as camisas de lã pura encolhem.

— Elas ficam boas para o freguez?

— Não, senhor, ficam grandes.

— Então encolhem, idiota!

LÍNGUA ESTRANGEIRA

— Eu desejaria, professor, que o senhor ensinasse uma língua estrangeira ao meu filho.

— Com muito prazer, minha senhora. Mas qual deias: o inglês, o francês, o alemão, o italiano ou o espanhol?

— Não sei! Aquela que for a mais estrangeira possível.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (41)



Em silêncio profundo, as duas moças olhavam o cinzento Hospital, onde tantas vidas se apagavam. Enfraquecidas pela distância, chegavam até elas os coros altissonantes dos gemidos, prenúncios do fim.

— Sabes, querida Áurea, não sou fatalista, não creio em absoluto no destino; levada porém por observação, retirei do realismo uma certeza: Sálvio não me amava... sinto que seu aparente afeto não terá a intensidade daquele que minha alma requer...

Oh! meu Deus, por que criaste, assim estranho, o coração da mulher?

De lábios trêmulos a corajosa enfermeira ocultou o rosto nas mãos.

— Ni, quanto ceticismo!... Quanta severidade!... Por que?

— Não me censures, Áurea! Tu não me poderás compreender, quando eu própria me desconheço. Achas que... Douglas... forte, moço e tão longe, pensará por ventura que deixou algures uma noiva de espírito complexo?... Não posso crêr. Sinto mesmo que jamais se lembrará do compromisso assumido para com duas famílias.

E prevendo a defesa inaceitável, a jovem ergueu-se, dizendo num sorriso que mascarava sua dor:

— Voltemos ao trabalho. O espírito ocupado não sente saudades nem hospeda amarguras. Há ali perto muita gente que sofre e espera assistência.

Lágrimas fotejavam dos olhos azuis da noiva de Daniel.

— Assim, consentirás que a hidra dessa desconfiança envenene as alegrias que poderias ter, minha irmã?

— É certeza. Não te ocupes mais de mim. Deixa-me ferir os escolhos que semeiei no caminho que Deus me destinou. Tenho um caráter estranho, selvagem, que se não pede, também não admite consolações. Faze-te surda e cega à minha excentricidade, sim? Do contrário, seremos duas a sofrer.

As duas enfermeiras retornaram ao Hospital, iluminado pelo clarão amarelo do sol em agonia.

De leito em leito, Ni levava a aurora de sua mocidade sadia, plantando em cada coração a semente bendita e suave da esperança.

Este é o dever e o lugar da mulher! Quanta abnegação seu coração encerra!...

Por uma bela manhã de Setembro, enquanto favos de nuvens caiavam o céu opalino, as enfermeiras, repousadas, tomavam o primeiro

café. Como de costume, uma delas fazia a leitura matinal. Naquele dia substituíram a leitura piedosa pelo jornal diário. Devia ser comovente, porquanto seus rostos graves demonstravam comoção intensa. Aparteavam um parágrafo, mas foram interrompidas pela entrada de Ni abotoando o uniforme alvíssimo. Sob meio silêncio, a jovem cumprimentou gentilmente suas queridas companheiras de vigílias, sem se inquietar com a ausência da loura noiva de Daniel.

Impacientada, uma enfermeira reiniciou a palestra.

— Sabes da última, Hieronides?

— Qual é?

— Ouve. Oliete vai ler.

Oliete, uma delicada e espirituosa morena, continuou a leitura.

Tratava-se de novos torpedeamentos, inclusive de um navio costeiro que levava tropas em manobras. Em parágrafos avulsos, tratavam dos feridos e sobreviventes dos navios torpedeados desde o sombrio dezoito de Agosto. Ni sentia que o coração se convertera num bloco de chumbo. Tão pesado e vagaroso era o seu palpar. Com o espírito combalido, esperava o fel de um novo dissabor, que ignorava por completo. A notícia malograda não se fez esperar. Na voz trêmula da jovem leitora, a des-norteadada Corneli apreendeu ressonância de vitória. Tão forte era a expectativa que a esmagava.

— "Entre os desaparecidos, conta-se o exemplaríssimo aviador convocado Sálvio Douglas, da Esquadrilha..."

— Lê novamente, por piedade, interrompeu a voz irreconhecível da enfermeira.

A moça obedeceu.

— "O mineiro aviador Sálvio Douglas..."

Presas de terrível excitação, Ni cambaleou até o telefone, discando para a residência do velho Douglas. Este atendeu logo, como si estivesse à espera:

— Já te informaram, minha filha.

— Então é verdade, sr. Douglas?... Desaparecido! soluçou ela.

O barulho produzido pelo buzinar de um auto impediu a Hieronides de ouvir a despedida do velho.

Estarrecidas, as outras enfermeiras compreenderam meia verdade. Entretanto, Hieronides, com manifestações de grande excitação, exclamou:

— Meu Deus, quando acabará tanta infâmia! Tua justiça deixará impune tanta perversidade e hediondez?

Ni parecia delirar, gesticulando pelo aposento cheio de enfermeiras, que a olhavam emudecidas. Entraram Áurea e Soledade trazendo nos olhos arrasados de lágrimas uma interrogação dolorosa.

Confundiram-se num abraço e mutuamente partilharam a dor que as enlutava.

Onde estaria Sálvio, o aviador? Vivo? Morto?

Somente a imensa bondade de Deus poderia desvendar o mistério.

(Continua)



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

AMIDO DE MILHO

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



Verifique o
acampamento índio
e o nome MAIZENA



A "MAIZENA DURYEA" 50-11 4
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA LIVROS)



Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Era barbeiro
Habilitou-se

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitação

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX": VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

SUA LIBERDADE, 500 — FONE: 6-4228

S
P
A
U
L
O

SELOS!

Auxiliai as missões, enviando selos, sobretudo comemorativos, e estampilhas, ao Diretor do C.F.M. Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção! Não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo o selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo o seu valor.

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Em ITAPETININGA, está autorizada a receber as assinaturas a Exma. Sra. D.ª Angela Fiuza Borges, moradora na Rua São Vicente N.º 38. Vai receber 2 anos.

Em GUAÇUI, a Sra. Prof. D. Jurema Moretz Schn.

Em NOVA FRIBURGO, a Srta. Rosa Maria Spinelli

Em CARATINGA, D.ª Maria Teresa Soares.

BEATO P. ANTÔNIO MARIA CLARET

História documentada e empresas realizadas durante toda a sua vida. Composta pelo P. Fernandez, C. M. F. — 2 tomos ricamente encadernados, com capa dourada, contendo mais de 2.000 páginas de amena e edificante leitura.

À venda na

Livraria da "AVE MARIA" pelo preço de Cr\$ 465,00, pelo correio. — Pedidos à Caixa Postal, 615.

ATENÇÃO!

PARA MUDANÇA DE RESIDÊNCIA ou mesmo de rua na própria cidade, é conveniente mandar em selos do correio, Cr\$ 3,00, para confirmar o novo endereço.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

para segura de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL